



**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO**  
**(Do Sr. Capitão Alberto Neto)**

Requer do Excelentíssimo Ministro da Justiça e Segurança Pública, Senhor Anderson Torres, informações acerca do sistema prisional em Lábrea.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com os arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados requero que seja encaminhado ao Excelentíssimo Ministro da Justiça e Segurança Pública, Senhor Anderson Torres, informações acerca do sistema prisional em Lábrea.

1. O Ministério da Justiça e Segurança Pública tem um controle real sobre os números de presos no Brasil?
2. O sistema prisional no Brasil enfrenta graves problemas estruturais desde a sua fundação, como a superlotação das celas, o domínio do sistema por facções criminosas, bem como a insalubridade, a proliferação de epidemias e o consumo de drogas nas unidades. Há no Ministério hoje algum planejamento para o enfrentamento desses problemas?
3. Existem projetos sociais com penas alternativas previstas em lei, que objetivam reduzir o número de presos encarcerados?
4. O que Ministério tem a declarar sobre deficiências estruturais da unidade prisional de Lábrea-AM?

**Justificativa**





Câmara dos Deputados  
Gabinete do Deputado Capitão Alberto Neto

Apresentação: 07/11/2022 11:19 - Mesa

RIC n.699/2022

Após a realização de inspeções na unidade prisional da cidade e Lábrea, a Defensoria Pública do Amazonas (DEP-AM) constatou denúncias de falta de água potável, de alimentação suficiente e de péssima qualidade, de ausência de banho de sol regular, de celas para mulheres e de separação entre presos provisórios e definitivos.

Dentre as deficiências estruturais da unidade prisional, destacam-se: a construção do muro e a instalação de concertina em todo o perímetro do terreno da delegacia, a manutenção da caixa de água para retirar a ferrugem e instalar filtro e a bomba de limpeza, os reparos no telhado para evitar o gotejamento nas celas, a retirada da infiltração e do lodo das celas, a construção de uma delas com destinação exclusiva para as custodiadas, separado da ala masculina e com instalação sanitária e colchões, a fim de receber mulheres em situação de flagrante delito.

As celas não têm ventilação e não entra luz solar. Foram instaladas lonas no teto pra diminuir as goteiras quando chove e os banhos de sol foram suspensos pela ausência de muros. Os presos estão bebendo água suja que sai de um cano da parede das celas, que deveria ser utilizada para o banho, causando quadros recorrentes de dermatites, dentre outras.

Diante do exposto, estão recebendo um tratamento desumano e degradante.

Portanto, acerca dos fatos apresentados, solicito que seja encaminhado ao Excelentíssimo Ministro da Justiça e Segurança Pública, Senhor Anderson Torres, Requerimento de Informações, a respeito desse tratamento, no sistema prisional em Lábrea.

Termos em que, pede deferimento.

Brasília, 07 de novembro de 2022.

**CAPITÃO ALBERTO NETO**  
DEPUTADO FEDERAL – PL/AM

